

DANÇA, ESCOLA E PANDEMIA: AS AULAS MEDIADAS PELOS DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Francisco de Paulo D'Avila Junior– Universidade Católica de Brasília

Como estratégia profilática para conter o avanço da pandemia do Covid-19, as escolas precisaram fechar e a tecnologia passou a mediar os processos de ensino-aprendizagem. O presente texto trata-se de relatos de experiências de um professor de Arte, a partir de práticas em que foi possível experimentar o trabalho com a linguagem da Dança, e que foram realizadas durante o ensino remoto emergencial em Escolas Estaduais de Minas Gerais. O uso de ferramentas tecnológicas para os estudos artísticos, durante a crise sanitária global imposta pelo vírus Sar-cov-2, se tornou uma alternativa viável com a utilização de dispositivos e de aplicativos de criação digital. Além do relato, o texto apresentará uma breve reflexão sobre a tecnologia aliada a educação.

Nas Experiências realizadas nas Escolas Estaduais Dr. Afonso Viana e Bernardo Valadares de Vasconcellos, ambas localizadas no município de Sete Lagoas-MG, a comunicação se estabeleceu a partir dos grupos de WhatsApp, e também foi utilizada a plataforma *Google For Education*, como ambiente de postagens de materiais de estudos e dos trabalhos dos próprios estudantes.

EXPERIMENTO 1: A DANÇA DAS COISAS



EXPERIMENTO 2: AVATAR QUE DANÇA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presença de um cenário de incertezas, as escolas fecharam, o ensino remoto se estabeleceu, e os professores e estudantes precisaram se reinventar. As investigações e práticas aqui apresentadas, experimentaram limites, e propuseram novas dinâmicas para as aulas de Dança.

No Projeto Avatar, diversas dificuldades foram encontradas, como problemas de conectividade, ou aparelhos que não comportavam os aplicativos sugeridos para as criações. Porém, mesmo com as dificuldades, as práticas executadas cativaram os alunos, que se engajaram nas propostas e cada vez mais demonstram interesse em criar de forma digital. Mesmo com a volta das aulas presenciais, esses recursos experimentados com ênfase durante a pandemia não serão esquecidos.